

Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

**Por uma pastoral presbiteral a partir dos
desafios e anseios da Igreja do Ceará.
Do Concílio Vaticano II a exortação
apostólica *'Pastores dabo vobis'***

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Paulo Cezar Costa

Rio de Janeiro, março de 2009

Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

Por uma pastoral presbiteral a partir dos desafios e anseios da Igreja do Ceará – do Concílio Vaticano II a exortação apostólica ‘*Pastores dabo vobis*’

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Cezar Costa

Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a Jenura Clothilde Boff

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Edilberto Cavalcante Reis

Universidade Estadual do Ceará

Prof. João Justino de Medeiros Silva

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

Graduou-se em Pedagogia (licenciatura plena) pela Universidade Estadual do Ceará (1992); Bacharelou-se em Filosofia (1994) e Teologia (1997) pela Pontifícia Universidade Urbaniana, em Roma. Cursou a pós-graduação obtendo o mestrado em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Lateranense (1999). Retornando ao Brasil, passou a lecionar no curso de Teologia, junto ao Instituto Filosófico Teológico Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão (Quixadá – CE), onde foi Coordenador do Curso de Teologia.

Ficha Catalográfica

Queiroz, Márcio Sérgio Oliveira de

Por uma pastoral presbiteral a partir dos desafios e anseios da Igreja do Ceará. Do Concílio Vaticano II a exortação apostólica 'Pastores dabo vobis' / Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz; orientador: Paulo Cezar Costa. – 2009.

264 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Igreja Católica. 3. Presbítero. 4. Comunhão. 5. Pastoral. I. Costa, Paulo Cezar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Com carinho e reconhecimento
a meus pais: Inácio Galdino de Queiroz (in memoriam)
e Maria das Graças Oliveira.

Agradecimentos

O primeiro agradecimento vai a Deus, fonte primeira de todo o conhecimento, que me faz amar o estudo da Teologia.

Aos meus pais, Inácio Galdino de Queiroz (*in memoriam*) e Maria das Graças Oliveira, que foram minhas primeiras testemunhas de fé e perseverança.

À Dom Adélio Tomasin (bispo emérito de Quixadá), que acreditou na minha vocação e me ajudou a amadurecer a reflexão teológica e, assim, alcançar esse momento.

Agradeço a meu amigo e professor Paulo Cezar Costa, que, com muita paciência, soube mostrar o caminho que eu deveria seguir, sempre me incentivando.

Agradeço ao meu bispo Dom Ângelo Pignoli (bispo diocesano de Quixadá), pela compreensão e incentivo que concorreram a levar a bom termo os estudos iniciados.

Ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, na pessoa de Dom Assis Lopes (vigário geral) pelo acolhimento e inserção na vida pastoral.

À Mons. Abílio Ferreira da Nova, pelo apóio, incentivo e, sobretudo, pelo testemunho de amor à Igreja.

Aos meus irmãos sacerdotes.

À PUC-Rio e ao CNPq, pelos auxílios concedidos, que me possibilitaram cursar o Programa de Pós-Graduação

Resumo

Queiroz, Márcio Sérgio Oliveira de; Costa, Paulo Cezar. **Por uma pastoral presbiteral a partir dos desafios e anseios da Igreja do Ceará. Do Concílio Vaticano II a exortação apostólica '*Pastores dabo vobis*'**. Rio de Janeiro, 2009. 264p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A partir do novo jeito de ser Igreja, inaugurado pelo Concílio Vaticano II, e após mais de quarenta anos de caminhada, deseja-se individualizar a questão do ministério presbiteral – que tem sido um dos temas mais debatidos na atualidade –, a partir dos anseios e desafios da Igreja do Ceará, uma vez que o modelo presbiteral está intimamente relacionado ao modelo de Igreja e o modelo de Igreja está relacionado ao modelo de sociedade. Analisar-se-á toda a riqueza de descrição sobre a identidade e a missão do presbítero, desde a promulgação do Concílio Vaticano II até a publicação da exortação apostólica pós-sinodal *Pastores dabo vobis*, contidas no magistério da Igreja Católica Apostólica Romana. Para a realização de tal análise, desenvolver-se-á uma reflexão sobre a importância da comunhão no ministério presbiteral, destacando a diaconia de Cristo que o fundamenta e sua pertença a uma Igreja particular como lugar privilegiado para a vivência da comunhão e do diálogo. Tomando em consideração a Igreja de Deus que está no Ceará, analisando a sua história, o constituir-se de cada diocese, a formação dos presbíteros, suas preocupações e anseios, além da vida ministerial e pastoral ali desenvolvida, ao longo da reflexão procurar-se-á estabelecer um elo entre as situações pastorais e humanas – tantas vezes difíceis – vividas no ministério e as experiências que ajudaram a promoção da formação da identidade, missão e comunhão presbiteral no interior da Igreja do Ceará. Ao final, oferecer-se-ão algumas pistas de ação que possam favorecer a caminhada da Pastoral presbiteral.

Palavras-chave

Igreja Católica, Presbítero, Comunhão, Pastoral.

Abstract

Queiroz, Márcio Sérgio Oliveira de; Costa, Paulo Cezar (Advisor). **For a presbyterial pastoral based on the challenges and aspirations of the Church of the State of Ceará. From the 2nd Vatican Ecumenical Council to the apostolic exhortation *Pastores dabo vobis***. Rio de Janeiro, 2009. 264p. Doctorate Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

After more than forty years, the new orientation of the Church, which started with the 2nd Vatican Ecumenical Council, wishes to individualize the presbyterial ministry issue, one of the most debated themes of our times, considering the challenges and aspirations of the Church of the state of Ceará, since the presbyterial model is closely related to the model of the Church, this latter being closely related to the model of society. One will analyze the identity and mission of the clergyman to its full extent, as from the promulgation of the 2nd Vatican Ecumenical Council until the publication of the apostolic exhortation *Pastores dabo vobis*, contained in the Magisterium of the Roman Catholic and Apostolic Church, and, at the same time, develop a reflection on the importance of the communion in the presbyterial ministry, also highlighting Christ's diaconate that serves as its foundation and the fact that it belongs to a particular Church, a privileged place to experience communion and dialog. Considering the Igreja de Deus situated in Ceará, analyzing its history and the fact that it consists of each diocese, the education of the clergymen, their concerns and aspirations, apart from the religious and pastoral life developed there. Throughout this reflection one will try to establish a link between the often very difficult pastoral and human situations experienced by the ministry, and the experiences that help promote the building of the presbyterial identity and mission and the presbyterial communion within the Church of Ceará. Finally, one will offer some clues as to the actions that might favor the path of the presbyterial Pastoral.

Keywords

Catholic Church, Presbyters, Communion, Pastoral.

Sumário

1. Introdução	13
2. Primeira parte: O presbítero – do Concílio Vaticano II à exortação apostólica pós-sinodal “Pastores dabo vobis”	19
3. O presbítero e o advento do Concílio Vaticano II	25
3.1. Igreja como povo de Deus	26
3.1.1. A universalidade do povo de Deus	32
3.2. O sacerdócio comum dos fiéis e o sacerdócio ministerial	34
3.3. A colegialidade do ministério ordenado	42
3.4. Presbitério e fraternidade	45
3.5. O processo formativo dos presbíteros à luz do Vaticano II	48
3.5.1. Na lógica da missão da Igreja	49
3.5.2. O decreto conciliar <i>Optatam totius</i>	50
3.5.3. O decreto conciliar <i>Presbyterorum ordinis</i>	52
3.5.4. Exortação apostólica pós-sinodal <i>Pastores dabo vobis</i>	54
3.5.5. A partir do exemplo de Jesus	56
3.6. Formação integral	60
3.7. A identidade missionária dos presbíteros	62
3.7.1. Imposições pré-conciliares e contribuições do Vaticano II	64
3.7.2. As contribuições pós-Conciliares: a exortação apostólica <i>Evangelii Nuntiandi</i> , de Paulo VI e a encíclica <i>Redemptoris missio</i> , de João Paulo II	66
3.8. A dimensão missionária na formação presbiteral	67
3.9. Considerações finais	71
4. A diaconia de Cristo como fundamento dos ministérios na Igreja	74
4.1. A origem dos ministérios	76
4.2. Os ministérios na Igreja primitiva	77
4.2.1. Ministérios por designação de Jesus Cristo	79

4.2.2. Ministérios por inspiração do Espírito Santo	82
4.2.3. Ministérios por designação da Igreja	85
4.3. A função dos presbíteros-episcopos na Igreja	87
4.4. Episcopado e presbiterado na Igreja dos padres	90
4.5. Os ministérios inseridos na teologia da diaconia de Cristo	96
4.5.1. A diaconia da palavra e da mesa	97
4.5.2. O sentido teológico da diaconia bíblica	101
4.6. Considerações finais	104
5. Igreja particular: local privilegiado da comunhão e do diálogo	107
5.1. A comunhão eclesial	109
5.2. Precisão terminológica	111
5.3. Dimensão eclesial do ministério presbiteral	112
5.4. A identidade eclesial do presbítero	115
5.5. A “comunhão sacramental” – coroação da “comunhão de vida”	118
5.6. As relações entre os membros da Igreja	121
5.6.1. A relação entre bispos e presbíteros	122
5.6.2. A obediência não puramente passiva	124
5.6.3. Corresponsabilidade	127
5.7. A relação dos presbíteros entre si	129
5.7.1. Fundamento remoto: a mesma vocação	131
5.7.2. Fundamento ontológico: a mesma consagração	133
5.7.3. Fundamento teleológico: a mesma Missão	136
5.8. A relação dos presbíteros com os fiéis leigos	138
5.9. Considerações finais	141
6. Segunda parte: retalhos da história, vida e missão dos presbíteros no sertão cearense	145
6.1. Contextualizando os primórdios da evangelização da Igreja no Brasil	145
7. A Igreja de Deus que está no Ceará	151
7.1. Um breve relato histórico da Igreja do Ceará	152
7.2. A criação da Diocese do Ceará	154

7.3. A subdivisão da Diocese do Ceará	156
7.4. A formação dos presbíteros do Ceará	157
7.5. Atuação pastoral e sensibilidade social do presbítero cearense	162
7.6. Os desafios da ação pastoral do presbítero no sertão cearense	167
7.7. A missão da Igreja do Ceará à luz do Concílio Vaticano II	171
7.8. Considerações finais	181
8. O “Coração de vaqueiro”: aspectos da vida e missão do presbítero no sertão cearense	183
8.1. A vivência das três funções do sacerdócio ministerial no sertão	186
8.1.1. Função de ensinar: o profeta que anuncia a esperança	187
8.1.2. Função da santificação: aquele que reza com o povo	191
8.1.3. Função de governo: guia e caminha com o povo	196
8.2. Pastoral como expressão viva da comunhão eclesial	201
8.2.1. Avanços	203
8.2.2. Contradições	207
8.3. A cruz como princípio da mística presbiteral	210
8.3.1. A espiritualidade presbiteral como vida no Espírito	211
8.3.2. O presbítero mistério de comunhão	214
8.3.3. O pastor com “coração de vaqueiro”	216
8.4. A formação permanente dos presbíteros	218
8.4.1. Experiências de formação permanente no Ceará	220
a) Nível espiritual	221
b) Nível teológico	222
c) Nível de atualização teológico-pastoral	222
d) Nível experiencial-agápico	223
8.5. Considerações finais	224
9. Epílogo (perspectivas)	226
9.1. Pistas de ação para uma pastoral presbiteral	232
9.1.1. O caminho	234
a) Dimensão humana	234
b) Dimensão espiritual	235
c) Dimensão intelectual	235

d) Dimensão pastoral	236
9.2. Testemunho para os irmãos	236
9.3. Objetivos a serem perseguidos pelos presbíteros	238
9.4. Indicações concretas	240
10. Referências bibliográficas	243

Quando o jipe lá em cima apontou no arraiá do meu sertão, a moçada logo gritou, 'chegou o padre vai ter procissão!'. Como é pobre o pobre do padre no sertão do meu nordeste. Sua roupa é tão surrada, algodão é o que ele veste. Mesmo assim o padre é feliz contando as contas do seu rosário, porque o povo em paga lhe diz: 'Deus lhe pague seu vigário'.

Luiz Gonzaga, Padre Sertanejo